CURATIVOS E NOVAS TECNOLOGIAS NO TRATAMENTO DE QUEIMADOS NO BRASIL

Autor(res)

Karina Alves Gonçalves
Andryelle Ribeiro Arouche

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE VALPARAÍSO DE GOIÁS

Introdução

Estudo elaborado para responder algumas indagações surgidas na prática profissional em sala de aula. Para adentrar na temática requer que o nosso olhar se desloque do local para o global. Ou seja, que saiamos de nossas salas de aula em busca da compreensão externa que o tema nos permite abranger. Dito isso, ao abordar sobre os Curativos e as Novas Tecnologias no Tratamento de Queimados no Brasil, foram observados os modelos de curativos mais utilizados, mais atuais no tratamento de vítimas de queimaduras de todos os níveis de complexidade, sendo eles de I, II e III grau. Fora levado em consideração; taxa de eficácia, adesão ao tratamento por parte dos pacientes, manejo do enfermeiro e cuidados prestados.

Objetivo

Pesquisar quais são os curativos, coberturas e tratamentos disponibilizados atualmente no Brasil para o tratamento de pacientes vítimas de queimaduras, como os avanços tecnológicos ajudam nas possíveis sequelas.

Material e Métodos

Utilizada a técnica de análise de conteúdo. Após levantamento de dados, com intensa pesquisa foi realizada síntese do material, onde foram seguidos os seguintes passos: pesquisa, leitura informativa e exploratória, leitura seletiva, reflexiva e interpretativa do material pesquisado e usado com subsídio para a elaboração do trabalho. Como descritores foram as seguintes palavras-chave: Curativos, Tecnologia, Queimaduras .

Resultados e Discussão

Disse Steve Jobs, “A tecnologia move o mundo”. Partindo disto, podemos afirmar que as terapias, as manobras, os curativos voltados para o tratamento de vítimas de queimaduras, seja qual for o nível de complexidade estão se atualizando constantemente, podemos citar o tratamento utilizando a pele de tilápia, a oxigenoterapia, que é indicada no tratamento de queimaduras de II e III grau. Estudos relatam que pacientes que se submetem a estes tratamentos têm maiores chances de reabilitação e tendem sofrer menos com a adaptação e o com o retorno da sua rotina. Porém as mudanças não deixam de ser difíceis. Os profissionais que lidam com esse tipo de tratamento devem estar em constante capacitação ,estabelecendo juntamente com outras vítimas projetos de inclusão, como oficinas, atividades com equipe multiprofissional a fim de facilitar este processo doloroso e difícil.

Conclusão

Ainda que se utilize curativos e materiais de ponta, de alta qualidade, nem sempre será ofertado para todos, pois ainda nos deparamos com alguns entraves financeiros para aquisição de tecnologia ,nem todas as vítimas têm condições financeiras, ou acesso a estes tratamentos. O Sistema de Saúde no Brasil ainda precisa de uma gestão participativa, fomento da importância de oferecer condições e materiais para melhora do quadro clinico do paciente.

Referências

RBQ REVISTA BRASILEIRA DE QUEIMADURAS DE ENFERMAGEM – BRASIL 14 de maio de 2017. Disponível em
http://www.rbqueimaduras.com.br/details/392/pt-BR acessado dia 23 de novembro de 2022.
REVISTA ELETRÔNICA DISCIPLINARUM SCIENTIA – BRASIL- 2017. Disponível em https://periodicos.ufn.edu.br/index.php/disciplinarumS/article/view/2709 acessado dia 23 de novembro de 2022.